

2. FOLCLORE IÚDICHE E HEBRAICO EM ARRANJOS LIVRES

Hava nagila (arr. Friedbert Gross) - coro, piano

Venham, vamos ser alegres, venham, vamos cantar!

Margeritkelach (arr. Friedbert Gross) - soprano, coro, piano

Junto ao lago na floresta, a moça encontra um jovem. Eles começam a gostar um do outro, e em breve as suas madeixas loiras se misturam com os cachos negros do rapaz.

Itzikl (arr. Werner Sander) - barítono, coro, piano

Itzik é apresentado com muita ironia. Apesar de já ter casado (chassene), está de bolsos vazios, não há mesa, não há banco para sentar, só uma cama quebrada com três pés. Mas ele tem a sua mulherzinha que ele pode beijar e tem uma grande confiança na "Mamme" que certamente vai cuidar do futuro dele.

Chossidl (arr. Werner Sander) - tenor, coro, piano

Um jovem chassídico, a caminho de seu Rabi, é surpreendido por uma tempestade, mas encontra abrigo na pousada (Kretschan) de um povoado. Animado por um copo de aguardente tenta flertar com uma moça, mas esta recusa os seus presentes colar e chapéu, acenando com algum interesse talvez no futuro. Ele se sente como um cachorro nos "nove dias", ou seja, no tempo que precede um grande dia de jejum, em que é proibido comer carne.

Jeruschalajim (arr. Friedbert Gross) - coro a capela

Jerusalém, cidade de Deus, que brilha à luz do sol; Jerusalém, em tua honra então minha canção!

A Semerl (arr. Werner Sander) - soprano, coro, piano

Uma canção alegre do gueto que fala, com uma pitada de amargor, da diferença de importância que as comidas têm para pobres e ricos. Para uns, pão é uma iguaria, para outros, uma côdea endurecida; a prato de carne pode compor-se de aves ou apenas de pulmão e outros miúdos; aqui, o prato de peixe é um lúcio recheado, e lá um arenque aguçado; a sobremesa de uns são doces finos, a de outros são "zoress (preocupações) picadas".

As
Te
e
ta
ele
ca
Ho
Ná
ale
de
da